

(DO SR. PAULO PAIM)

(dezoito) anos para o fim específico	de movi	menta	ação	dos de	pos	itos em
ta de Poupança.						
PL. 4676/90 (Art. REDISTRIBUIDO nos termos da Resol. as Comissoes:	24,II) 10/91,	Oes A				•
FINANCAS E TRIBUTACAD CSSF (AVA)ÊN CONST. E JUSTICA E DE REDACAO	(A) (3)	E B	TRI	BUT AÇÃ()——	ART. 24
AO ARQUIVO	em	29	_de	MARÇO		de 19 90
DISTRIE	BUIÇÃO					
40 Sr				, ∈	em	19
O Presidente da Comissão de						
Ao Sr					em_	19
O Presidente da Comissão de		111				
Ao Sr					em_	19
O Presidente da Comissão de						
Ao Sr				, (em_	19
D Presidente da Comissão de						
Ao Sr					em_	19
O Presidente da Comissão de						
Ao Sr					em_	19
O Presidente da Comissão de						
Ao Sr				, (em_	19
O Presidente da Comissão de						
Ao Sr						
D Presidente da Comissão de						
4o Sr						
D Presidente da Comissão de						

PROJETO N.º 767

PROJETO DE LEI Nº 4.676, DE 1.990 (DO SR. PAULO PAIM)



Dispõe sobre a capacidade civil do maior de 16 (de zesseis) anos e menor de 18(dezoito) anos para o fim específico de movimentação dos depósitos em Caderneta de Poupança.

(ÀS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO;

E DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO - ART.24, II)



ÀS COMISSÕES:

ART. 24, II

1. Constituição e Justiça e de Redação

2. Finanças e Tributação

Em, 07/03/90

Presidente

PROJETO DE LEI № 4.676/90



Dispõe sobre a capacidade civil do mai or de 16 (dezesseis) anos e menor de 18 (dezoito) anos para o fim específico de movimentação dos depósitos em Caderneta de Poupança.

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

Art. 1º - São capazes para o exercício de todos os atos relacionados à movimentação de Cadernetas de Poupança, os maiores de 16 (dezesseis) anos e menores de 18 (dezoito) anos.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua pu blicação.

JUSTIFICATIVA

O Projeto que apresentamos tem um grande alcance so cial.

Atualmente, os maiores de 16 anos e menores de 18 anos já podem abrir Cadernetas de Poupança e realizar depós<u>i</u> tos livremente, entretanto lhes é vedada a possibilidade de saque, o que só é possível com a autorização dos pais ou responsável legal.

Na atual conjuntura os jovens começam a trabalhar a partir dos 14 (catorze) anos e contribuem para o orçamento familiar. São muitos os casos em que jovens até sustentam a familiar.





mília, quando, por exemplo, são seus pais doentes, desempregados, idosos ou aposentados com proventos mínimos que não supor tam as despesas de casa.

A Caderneta de Poupança é um refúgio para o pequeno poupador e o jovem poderá ser muito mais estimulado à poupança se puder movimentar a sua própria Caderneta.

(Além do mais, nem sempre os pais podem acompanhar os filhos a bancos para retirarem pequenas quantias, perdendo, dessa forma, a data para o saque sem prejuízo.

Assim, nosso Projeto está em consonância com a real<u>i</u> dade brasileira, onde, inclusive, a cidadania já chegou aos jovens de 16 anos, com o voto facultativo.

Deputado PAULO PAIM - PT/RS



DETITO, a excelad dos ros de nos roccios, 1007/88,1013/88,1014/88,1154/88, 1163/88, 1827/89,2453/89,3165/89,3282/89, 5498/9∅ Publique-se.

Em 28 / 02 / 91.

Brasilia, 18 de fevereiro de 1991

Senhor Presidente:

De acordo com o parágrafo único, do Art. 105, do Regimento Interno da Casa, venho requerer de V. Exª., o desarquivamento dos dos seguintes projetos de minha autoria:

Ano 1988 / Projetos nº: 999, 1000, 1002, 1003, 1005, 1006, 7, 1008, 1009, 1010, 1012, 1013, 1014, 1015, 1152, 1153, 1155, 1156, 1158, 1160, 1162, (1)63, 1165, 1413;

Ano 1989 / Projetos nº: 1465, 1827, 2260, 2453, 2454, 2748, 3565, 3282, 3408, 3409, 3421, 3433, 3434, 3468, 3469, 3518, 3520, 3534, 3533, 3535, 3583, 3661, 3662, 3745, 3814, 3853 e 4101;

Ano 1990 / Projetos nº: 4663, 4664, 4676, 4768, 4827, 4847, 4875, 4955, 4956, 5237, 5262, 5498, 5698, 5822, 5917,

5919, 5920, 5948, 5957 e 5958.

Nestes Termos, Peço Deferimento.

Atenciosamente,

PAULO RENATO PAIM Deputado Federal.

Exmº. Sr.

Dep. IBSEN PINHEIRO

DD. Presidente da Câmara dos Deputados

NESTA



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

TERMO DE RECEBIMENTO DE EMENDAS

PROJETO DE LEI Nº 4.676/90

Nos termos do art. 119, <u>caput</u>, I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do item III do Ato da Mesa nº 177/89, o Sr. Presidente determinou a abertura - e d<u>i</u> vulgação na Ordem do Dia das Comissões - de prazo para apresentação de emendas, a partir de 16/04/91, por 5 sessões. Esgotado o prazo, não foram recebidas emendas ao projeto.

Sala da Comissão, em 22 de abril de 1991.

HILDA DE SENA CORREA WIEDERHECKER Secretária

TERMO DE RECEBIMENTO DE EMENDAS

PROJETO DE LEI № 4.676/90

Nos termos do art. 24, \S 1º, combinado com o art. 166, e do art. 119, <u>caput</u>, I, do Regimento Interno da <u>Câ</u> mara dos Deputados, e do item III do Ato da Mesa nº 177/89, o Sr. Presidente determinou a abertura – e divulgação na Ordem do Dia das Comissões – de prazo para apresentação de emendas ao projeto, a partir de 16.04.91 , por 05 sessões. Esgotado o prazo, não foram recebidas emendas ao projeto.

Sala da Comissão, em 23 de abril de 1991.

HILDA DE SENA CORREA WIEDERHECKER

Secretária

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

TERMO DE RECEBIMENTO DE EMENDAS

PROJETO DE LEI Nº 4.676/90

Nos termos do art. 119, caput, I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, alterado pelo art. 19, I, da Resolução nº 10/91, o Sr. Presidente determinou a abertura — e divulgação na Ordem do Dia das Comissões — de prazo para apresentação de emendas, a partir de 30/3/92, por cinco sessões. Esgotado o prazo, não foram recebidas emendas ao projeto.

Sala da Comissão, em 6 de abril de 1992.

Welindalua collions Maria Linda Magalhães Secretária



COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

PROJETO DE LEI № 4.676, DE 1990

"Dispõe sobre a capacidade civil do maior de 16 (dezesseis) anos e menor de 18 (dezoito) anos para o fim específico de movimentação dos depósitos em Caderneta de Poupança."

AUTOR: Deputado PAULO PAIM RELATOR: Deputado JOSÉ LOURENÇO

I - RELATÓRIO

O projeto de lei sob comento, de autoria do nobre Deputado Paulo Paim, dispõe sobre capacidade civil de maiores de 16 (dezesseis) e menores de 18 (dezoito) anos, autorizando-lhes o exercício de todos os atos relacionados à movimentação dos depósitos de poupança.

Em sua justificativa, alega o ilustre proponente que o exercício da cidadania já pode ser adquirida aos 16 (dezesseis) anos, com o voto facultativo, não sendo, portanto, mais admissível que os jovens sejam excluídos do hábito da poupança.

Tendo sido o projeto de lei distribuído a esta Comissão e à de Constituição e Justiça e Redação, cabe-nos, apreciar seus aspectos financeiros e orçamentários, nos termos do art. 53, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

é o relatório.





II - VOTO DO RELATOR

Ressaltamos, inicialmente, que aos menores relativamente capazes, com idade entre 16 (dezesseis) e 18 (dezoito) anos, é autorizada a abertura de cadernetas de poupança, sendo-lhes vedado, apenas, realizar operações de saque.

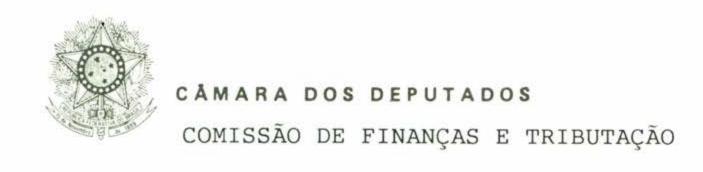
Entendemos, no entanto, que nada justifica a manutenção desse direito relativo e parcial e da vedação atualmente vigente. Conforme salientou o proponente em sua justificativa, os jovens de 16 (dezesseis) anos já trabalham e contribuem para o aumento da renda familiar e do País. Não se justifica, pois, a ausência de incentivos ao hábito de poupar, devendo ser aprovado, portanto, o presente projeto.

Ante o exposto, votamos, no mérito, pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.676, de 1990.

Sala da Comissão,/em/20 de maio de 1994.

Piutado JOSÉ LOURENCO

Relator



PROJETO DE LEI Nº 4.676, DE 1990

PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Finanças e Tributação, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou, unanimemente, o Projeto de Lei n^2 4.676/90, nos termos do parecer do relator.

Estiveram presentes os Senhores Deputados Reinhold Stephanes, Presidente; Félix Mendonça e Delfim Netto Vice-Presidentes; Geddel Vieira Lima, Luís Roberto Ponte, Pedro Novais, Benito Gama, Manoel Castro, Mussa Demes, José Lourenço, Jackson Pereira, José Anibal, Luiz Carlos Hauly, Carrion Júnior, Sérgio Guerra, Roberto Campos, Rose de Freitas e Jones Santos Neves.

Sala da Comissão, em 30 de novembro de 1994.

Deputado REINHOLD STEPHANES

Presidente

Deputado JOSÉ LOURENÇO

Relator



PROJETO DE LEI Nº 4.676-A, de 1990

(Do Sr. Paulo Paim)

Dispõe sobre a capacidade civil do maior de 16 (dezesseis) anos e menor de 18 (dezoito) anos para o fim específico de movimentação dos depósitos em Caderneta de Poupança.

(Às Comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Redação - Art. 24, II)

SUMÁRIO

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Finanças e Tributação:

- termo de recebimento de emendas
- parecer do relator
- parecer da Comissão





PROJETO DE LEI Nº 4.676-A, de 1990

(Do Sr. Paulo Paim)

Dispõe sobre a capacidade civil do maior de 16 (dezesseis) anos e menor de 18 (dezoito) anos para o fim específico de movimentação dos depósitos em Caderneta de Poupança.

(Às Comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Redação - Art. 24, II)

SUMÁRIO

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Finanças e Tributação:

- termo de recebimento de emendas
- parecer do relator
- parecer da Comissão

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTICA EDE REDAÇÃO

PROJETO ĐE LEI Nº 4676, DE 1990

MAO APRECIADO

Dispõe sobre a capacidade civil do maior de 16 (dezesseis) e menor de 18 (dezoito) anos, para o fim específico de movimentação de depósitos em Caderneta de Poupança.

AUTOR: Deputado PAULO PAIM

RELATOR: Deputado CARLOS KAYATH

I - RELATÓRIO



O Projeto de Lei em exame visa a extender aos maiores de 16 anos o direito de movimentar contas de depósitos em Caderneta de Poupança. Atualmente, os menores de 18 anos podem ter em seu nome essas contas, mas são impedidos de efetuar retiradas das mesmas.

Na Justificação do Projeto ressalta-se o alcance social da proposição, face ao fato de ser comum, hoje em dia, que o jovem de 16 anos contribua decisivamente para o sustento de sua família...

Nos termos do artigo 32, inciso III, alíneas "a" e
"e" do Regimento Interno, compete a esta Comissão manifestar-se
sobre a constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa
da proposição em pauta, bem assim sobre o mérito, por versar sobre matéria ligada ao Direito Civil. A seguir, o projeto será



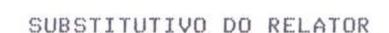
submetido à apreciação da Comissão de Finanças e Tributação, nos termos do despacho presidencial a respeito.

é o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

A proposição sob exame atende aos pressupostos constitucionais pertinentes, pois trata de matéria da competência legislativa da União (artigo 22, I, e artigo 48, caput, ambos da Constituição Federal) e de iniciativa concorrente (artigo 61 da C.F.).

Bem examinada a matéria, não há reparos a fazer no tocante à sua juridicidade. Quanto ao mérito, nada há a acrescentar ao exposto na Justificação do projeto. Assim, por ser de melhor técnica legislativa que a alteração pretendida se dê no próprio Código Civil, voto favoravelmente à aprovação da proposição em tela, nos termos do seguinte Substitutivo:



PROJETO DE LEI Nº 4676, DE 1990

Altera a redação do Artigo 9º do Código Civil - Lei 3.071, de 01 de janeiro de 1916, dispondo sobre a capacidade civil dos maiores de dezesseis anos, para efeito de movimentação de Cadernetas de Poupança.





Art. 19 0 artigo 99 do Código Civil — Lei n9 3071, de 01 de janeiro de 1916, passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo:

§ 39 Para efeito de movimentação de contas em Cadernetas de Poupança, cessará a incapacidade do menor aos 16 (dezesseis) anos de idade."

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 39 Revogam-se as disposições em contrário.

é o voto.

Sala da Comissão, em

Deputado CARLOS KAYATH

Relator



PARABRATO UNIDO, DO REGIMENTO INTERNO DA CAMARA DOS DEPUTADOS PUBLIQUE-SE. EN 24/02/75

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDO DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHAES

Charles and the same of the

Venho através deste, nos termos do artigo 105, parágr<u>a</u> fo único, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requerer o desar - quivamento das seguintes proposições de minha autoria:

Acces 64	-	730					
Projeto	de	Lei	ηŌ	0999/88;	Projeto de Lei	υō	3346/92
Projeto	de	Lei	υō	1009/88;	"	ΠD	3406/92
Projeto	de	Lei	υō	1010/88;	, u	ΠŌ	3553/92
Projeto	de	Lei	UŌ	1012/88;		υō	4027/93
	11		nº	1465/89;	11	ŊΩ	4082/93
	**		nΩ	3533/89;	37	nΩ	4418/94
	!!		ΠŌ	3535/89;/	m	ΠŌ	4431/94
	"		υō	3583/89;	п	υū	4432/94
	11		ηŌ	3662/89;	11	nº	4564/94
	11		υō	3814/89;/	11	nº	4565/94
	***		ΠQ	4676/90;	Tr.	nΩ	4566/94
	11		ΠŌ	4955/90;	***	UŌ	4567/94
	11		nº	5698/90:		nº	4568/94
	**		nº	5919/90;	"	ΠŌ	4573/94
	"		ΠŌ	5920/90;		υō	4585/94
	"		ηO	5948/90;/	"	nΘ	4587/94
	11		ηº	5958/90;	"	nΘ	4594/94
	"		ΠO	0401/91;	"	ηº	4626/94
	11		Πū	0505/91;	"	ΠŌ	4627/94
	!!		ηŌ	0660/91;	"	ΠO	4629/94
	11		υō	1753/91;	311	ΠQ	4653/94
	11			1932/91;	"	Πº	4654/94
	"		ηº	2147/91;	"	nº	4710/94
	11		υō	2235/91;/	31.	Uō	4718/94
	!!		ΠŌ	2704/92;	"	nº	1
	"		nΩ	4853/94;	11	υō	4794/94

Nesses termos, peço deferimento.

CU

Sala das Sessões, 16 de fevereiro de 1995.

Deputado Paulo Paim PT/RS.

Anexo ao Memorando nº 16/95-CCP

PROJETOS DE LEI	GUIA	PROJETO PRINCIPAL
4027/93	25/95	2838/92
3406/92	26/95	3191/92
4627/94	30/95	4416/94
1932/91	32/95	93/91
4566/94	33/95	6331/91
4676/90	39/95	
1753/91	43/95	
2147/91	46/95	1933/91 (2039/91)
0999/88	54/95	
1010/88	54/95	
1012/88	54/95	
3662/89	65/95	
4718/94	65/95	
4626/94	67/95	
4774/94	68/95	2991/92
1465/89	75/95	
3346/92	75/95	
0505/91	76/95	
4418/94	79/95	4411/95
4568/94	82/95	
4853/94	82/95	
0660/91	83/95	5958/90
5958/90	83/95	
3583/89	88/95	
4082/93	88/95	
1009/88	90/95	
5698/90	92/95	
4794/94	96/95	2867/92
4654/94	98/95	
4710/94	98/95	
4653/94	99/95	435/91
4431/94	100/95	
4432/94	100/95	
4564/94	100/95	
4565/94	100/95	
4567/94	100/95	
4585/94	100/95	
4629/94	100/95	
3533/89	102/95	
3814/89	102/95	2242/00
4587/94	102/95	3313/89
4955/90	102/95	2024/02
4594/94	103/95	3931/93
2704/92	118/95	

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

TERMO DE RECEBIMENTO DE EMENDAS

PROJETO DE LEI N' 4.676-A/90

Nos termos do art. 119, caput, I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, alterado pelo art. 11, I, da Resolução nº 10/91, a Sr. Presidente determinou a abertura — e divulgação na Ordem do Dia das Camissões — de prazo para apresentação de emendas a partir de 21 / 03 / 95 , por cinco sessões. Esgatado a prazo, não foram recebidas emendas ao projeto.

Solo do Comissão, em 27 de março

de 1995.

SERGIO SAMPAIO C. DE ALMEIDA Secretório



Defiro a audiência da Comissão de Seguridade Social e Familia, que se manifestará exclusivamente sobre os aspectos do Projeto que digam respeito ao direito do menor (art. 140, RICD). Oficie-se à Comissão requerente e, após, publique-se.

Em 30/05/96

PRESIDENTE

Brasília, 17 de abril de 1996.

Of. P nº 57 /96

Senhor Presidente,

Tendo em vista a preliminar levantada pelo Senhor Deputado Régis de Oliveira, acatada pelo Plenário deste órgão técnico, quando da discussão do Projeto de Lei nº 4.676/90, solicito a Vossa Excelência, com fulcro no art. 140 do RI, seja a matéria encaminhada à Comissão de Seguridade Social e Família para que a mesma se manifeste especificamente quanto ao que dispõe o artigo 32, inciso XI, alínea "u", do Regimento Interno.

Na oportunidade, reitero a Vossa Excelência meus votos de profunda estima e consideração.

Deputado ALOYSIO NUNES FERREIRA

Presidente

Exmo. Sr.

Deputado LUÍS EDUARDO

DD. Presidente da Câmara dos Deputados

NESTA

```
Rec:

Presidencia 1188

33104/96 100 16:25

Ass: Ponto:
```

Lote: 66 Caixa: 178 PL Nº 4676/1990

Menario 405 16/02/95 Clandia 5733

GARINE IN PART

Lote: 66 Caixa: 178 PL N° 4676/1990 28

PRETARIA GERAL DA

PRESIOCE DO 2533

26-8796 Hera: 10, 15

Ponto: 1418

Oficio nº 220 /96-P

Brasília, 22 de agosto de 1996.

Publique-se.
Em 29/08/96 Presidente

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 58 do Regimento Interno, a apreciação, por este Órgão Técnico, do Projeto de Lei nº 4.676-B/90.

Solicito a Vossa Excelência autorizar a publicação do referido projeto e do parecer a ele referido.

Atenciosamente,

Deputado EDUARDO MASCARENHAS

Presidente

A Sua Excelência o Senhor Deputado **LUÍS EDUARDO** DD. Presidente da Câmara dos Deputados <u>Nesta</u>

CCV 3071/01 11/5/01 170 466



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

OF. N° 895-P/2001 - CCJR

Brasília, em 14 de agosto de 2001

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência, em cumprimento ao Art. 58 do Regimento Interno, a apreciação por este Órgão Técnico, em 09 de agosto do corrente, do Projeto de Lei nº 4.676-B/90.

No ensejo, remeto a Vossa Excelência a decisão quanto à apreciação da matéria pelo Plenário da Casa, dada à divergência de pareceres oferecidos pelas Comissões incumbidas da análise do mérito da referida proposição, nos termos do Art. 24, II, "g", do Regimento Interno.

Cordialmente,

Deputado INALDO LEITÃO Presidente

A Sua Excelência o Senhor Deputado AÉCIO NEVES DD. Presidente da Câmara dos Deputados N E S T A



Ref. Of. nº 895-P/2001 - CCJR (PL nº 4.676-B/90)

Ciente. Transfira-se ao Plenário a competência para apreciar o PL nº 4.676-B/90, nos termos do art. 24, II, alínea "g" do RICD. Oficie-se e, após, publique-se. Em 18/09/01

> AÉCIO NEVES Presidente,



Senhor Presidente,

Reportando-me ao Ofício nº 895-P/2001. datado de 14.08.01, referente à tramitação do Projeto de Lei nº 4.676-B/90, que dispõe sobre a capacidade civil do maior de 16 (dezesseis) anos e menor de 18 (dezoito) anos para o fim específico de movimentação dos depositos em caderneta de poupança, informo a Vossa Excelência que, sobre o assunto, exarei o seguinte despacho:

"Ciente. Transfira-se ao Plenário a competência para apreciar o PL nº 4.676-B/90, nos termos do art. 24, II, alínea "g", do RICD. Oficie-se e, apos, publique-se."

Colho o ensejo para renovar a Vossa Excelência protestos de elevado apreço e distinta consideração.

AÉCIO NEVES

A Sua Excelência o Senhor Deputado **INALDO LEITÃO** Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Redação

NESTA



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

Of.S. nº 64/98

Brasilia, 27 de novembro de 1998.

Senhor Relator,

Reporto-me ao Projeto de Lei nº 4.676/90, que dispõe sobre a capacidade civil do maior de 16 anos e menor de 18 anos para o fim específico de movimentação dos depósitos em caderneta de poupança.

Em relação à emenda apresentada por V.Exa., evidencia-se lapso de digitação quanto à data de promulgação da Lei nº 3.071, que é o dia 1º de janeiro de 1916, e quanto ao número do parágrafo a ser acrescentado, que é o parágrafo 3º.

Importante ressaltar que a cláusula de revogação constante do projeto merece ser suprimida ou, se assim entender V.Exa., modificada para especificar o dispositivo sujeito à revogação, conforme determina a Lei Complementar nº 95/98.

Em razão do já manifestado desejo de V.Exa. quanto à apreciação da matéria na próxima semana, informo-lhe que o referido projeto carece do estimável reexame de V.Exa. para sua ultimação.

Desta forma, com a máxima vênia, submeto essas observações à consideração de V.Exa. para que, se assim julgar conveniente, determine os ajustes pertinentes.

Ololino Carffin

Certo da compreensão de V.Exa., coloco-me ao seu inteiro dispor.

SÉRGIO SAMPAIO CONTREIRAS DE ALMEIDA

Secretário

Exmº Sr. Deputado MUSSA DEMES Gabinete nº 712 NESTA



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

PROJETO DE LEI N° 4676, DE 1990

Dispõe sobre a capacidade do maior de dezesseis anos e menor de dezoito anos para o fim específico de movimentação de depósitos em caderneta de poupança.

Autor: Deputado Paulo Paim Relator: Deputado Mussa Demes

I-RELATÓRIO

Pelo Projeto de Lei nº 4676, de 1990, o nobre Deputado Paulo Paim quer dar direito ao menor de dezoito e maior de dezesseis anos de movimentar contas em caderneta de poupança.

Em sua justificação, alega o autor que os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos já podem abrir cadernetas de poupança e realizar depósitos, sendo-lhes vedado fazer retiradas, sem autorização dos pais ou responsável legal.

Diz que os jovens já cedo começam a trabalhar, aos quatorze anos, e contribuem para o orçamento familiar, sendo que muitos sustentam-se e à própria família. E, em muitos casos, os pais ou responsável não podem acompanhar os menores ao banco para fazer saques na caderneta de poupança.

Distribuído o Projeto às Comissões de Seguridade Social e Família e Finanças e Tributação foi aprovado, no mérito, por ambas sem que houvesse emendas.

Vindo a esta Comissão de Constituição e Justiça e de Redação, ocasião na qual acatou-se preliminar levantada pelo insigne Deputado Régis de Oliveira de



que o Projeto deveria ser apreciado pela Comissão de Seguridade Social e Família, e que posterioremente a ela foi encaminhado, alguns Deputados manifestaram-se contra a Proposição. O ilustre Deputado Hélio Bicudo ponderou que o Projeto permitira ao menor realizar saque sem que houvesse contribuído para tal, e, também, que se estaria tentando mitigar a imputabilidade penal, vedada pela Constituição Federal, por isso vota contra ele.

O insigne Deputado Marconi Perillo também se manifesta contrariamente, alegando, dentre outros argumentos, que o menor necessitaria de, em caso de litígio envolvendo os saques, de alguém que o assistisse judicialmente: além de vislumbrar falhas na técnica legislativa, por tal vota contra o Projeto.

É o relatório.

II- VOTO DO RELATOR

A esta Comissão de Constituição e Justiça e de Redação, nos termos regimentais, compete verificar os pressupostos de contitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

Quanto à constitucionalidade e juricidade nada há que opor, embora as manifestações contrárias.

Embora judiciosas as ponderações, não vemos assistir razão aos nobres Deputados que se manifestaram contra o Projeto.

Hoje, o jovem já possui bastante discernimento para saber em que situações poderia movimentar uma simples conta de depósito em caderneta de poupança, sem que haja necessidade de representante ou assistentes legais. Se alguém deposita em nome do menor quantias para que este se beneficie, não vemos razão para que ele não o faça quando houver necessidade, sem que espere completar a maioridade.

No que diz respeito à imputabilidade penal, cremos que ela sequer será arranhada, pois não há meios de o menor de dezoito anos praticar crimes, movimentando o que lhe pertence.



Se o menor trabalha ou vem recebendo dinheiro de outrem, como os pais ou responsável, não há porque se lhe negar o direito à movimentação da conta.

O que haverá é uma mitigação da incapacidade; mas esta já não vem sendo feita quando se permite ao menor de dezesseis anos votar, ou quando se lhe permite ser testemunha (art. 142, inciso III do Código Civil), ou ser procurador (art. 1650, ibidem), ou alistar-se para o serviço militar (art. 73 da Lei n° 4.375/64)?

É de se lembrar, também, que alguns bancos já permitem que o jovem de dezesseis anos movimente conta corrente, normalmente, sem qualquer empecilho.

Assim, não haverá prejuízos em aceitar que o jovem de dezesseis e menor de dezoito anos venha a movimentar contas de caderneta de poupança.

No que diz respeito, porém, à técnica legislativa há que se fazer reparos.

A sede própria para se tratar de capacidade civil, absoluta ou relativa, é o Código Civil.

A redação também está por merecer adequações pertinentes.

Deste modo, voto pela constitucionalidade e juridicidade do Projeto de Lei nº 4676, e quanto à técnica legislativa por sua aprovação nos termos da emenda que apresento em anexo.

Sala da Comissão, em de

de 1998.

Deputado MUSSA DEMES Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 4676, DE 1990

redação:	Dê-se ao artigo 1° do Pr	ojeto de L	ei n° 4.676, de 1990 a seguinte
a vigorar com o	"Art. 1° O artigo 9° da I seguinte parágrafo 3°.	.ei n° 3071	, de 1° de janeiro de 1916 passa
a vigorai com o	seguinte paragrato 5.		
	Art.9°		
	§ 3° Cessará a i	ncapacidad	e civil do menor aos dezesseis
	anos de idade, para o fi	m de mov	imentar contas de caderneta de
	poupança".		
	Sala das Sessões, em	de	de 1998.

Deputado MUSSA DEMES Relator

22/05/1996 - Distribuído à relatora, Dep. Alcione Athayde 23/05/1996 - Prazo para recebimento de emendas 31/05/1996 - Findo o prazo não foram recebidas emendas ao projeto 03/06/1996 - Encaminhado à relatora, Dep. Alcione Athayde 15/05/1996 - A CCP. 04/07/1996 - Parecer favorável da Relatora, Dep. Alcione Athayde 14/08/1996 - Aprovação do parecer favorável da relatora, Dep. _/_/_ - Alcione Athayde, contra o voto do Dep. Jair Soares. Aguarda remessa à CCJR 22/08/1996 - Entrada na comissão após audiência na CSSF. - A Publicação 26/08/1996 - Publicação da CSSF: termo de recebimento de emendas, parecer da relatora, parecer da Comissão. 26/08/1996 - A publicação. 22/08/1996 - Encaminhado à CCJR 29/08/1996 - Of. 220/CSSF/96, comunicando a apreciação deste. _/__/__ - Ao Relator, Deputado Adylson Motta, para reexame. 11/06/1997 - Redistribuído ao relator, Dep. Mussa Demes. 11/09/1997 - Ao relator, Dep. Mussa Demes, para reexame do parecer exarado. 24/11/1998 - Devolução do reexame. 30/11/1998 - Ao relator, para reexame. 08/12/1998 - Devolução do reexame. _/_/ - Guia 111/99 - Projetos original e de tramitação. 08/04/1999 - DESARQUIVADO e enviado a esta Comissão. 11/02/1999 - Deferido Requerimento do autor solicitando o desarquivamento deste. 17/03/1999 - Ao Arquivo o Memo. 57/99 solicitando a devolução deste. 08/04/1999 - A CCJR 08/04/1999 - DESARQUIVADO e enviado a esta Comissão. 13/05/1999 - Distribuído ao Sr. Bispo Rodrigues. 24/04/2001 - Vista concedida ao Deputado Marcos Rolim. 09/08/2001 - Rejeitado o parecer do relator, Deputado Bispo Rodrigues, pela constitucionalidade, juridicidade, técnica legislativa e, no mérito, pela aprovação, nos termos do substitutivo, que passou a constituit voto em separado. O Deputado Orlando Fantazzini foi designado relator do vencedor pela constitucionalidade, juridicidade, técnica legislativa e, no mérito, pela rejeição. 10/08/2001 - DCD - LETRA C 16/08/2001 - Recebido Parecer do Voto Vencedor do Dep. Orlando Fantazzini. 28/08/2001 - LETRA C - publicação do parecer da CCJR - ENCERRAMENTO.

PROJETO DE LEI Nº 4.676, de 1990

15/05/1996 - À CSSF

15/05/1996 - Entrada na Comissão

Paulo Paim

Dispõe sobre a capacidade civil do maior de 16 (dezesseis) anos e menor de 18 (dezoito) anos para o fim específico de movimentação dos depósitos em Caderneta de Poupança

DESPACHO: 10/05/1996 - DESP. ATUAL - CFT - CSSF (AUDIÊNCIA) - CCJR - ART. 24, II

ORDINÁRIA

28/03/1990	- A publicação
28/03/1990	- À CCJR
02/02/1991	- ARQUIVADO nos termos do Art. 105 do Regimento Interno
	- Deferido requerimento do autor, solicitando o desarquivamento deste
18/03/1991	
	- Distribuído ao relator, Dep. Carlos Kayath
	- À CFT em virtude de redistribuição
	- Distribuído ao relator, Dep. José Lourenço
	- Parecer favorável do relator, Dep. José Lourenço.
	- Concedida vista ao Dep. Jackson Pereira
	- Devolução da vista pelo Dep. Jackson Pereira, sem manifestação escrita. Aprovação
	unânime do parecer favorável do relator, Dep. José Lourenço
	- Encaminhado à CCJR
/ /	- Liteariiiiiado a Coort
	- À Publicação
	- Publicação da CFT: termo de recebimento de emendas, parecer do relator, parecer da
	Comissão.
	- À publicação.
	- ARQUIVADO NOS TERMOS DO ART. 105 DO RI
	- Ao Arquivo pela Guia de Transferência 39/95 os processos original e de tramitação
	- Deferido requerimento do autor solicitando o desarquivamento deste.
	- Ao Arquivo o Memo 16/95-CCP solicitando a devolução deste.
10/03/1995	
	 Desarquivado e devolvido a esta Comissão. Distribuído ao relator, Dep. Adylson Motta.
	- Esgotado o prazo de 40 sessões.
	- Parecer do relator pela constitucionalidade, juridicidade, técnica legislativa e, no mérito,
23/03/1993	pela aprovação, com emenda. Concedida VISTA ao Dep. Marconi Perillo.
07/06/1005	- O Dep. Hélio Bicudo apresentou declaração de voto pela constitucionalidade,
07/00/1993	juridicidade, técnica legislativa e, no mérito, pela rejeição.
17/04/1996	- Aprovação unânime do parecer preliminar do relator, Dep. Adylson Motta, no sentido de
17/04/1990	que a matéria seja remetida à CSSF.
10/05/1006	- Of. 57/96-CCJR, solicitando audiência para a CSSF.
	- DESPACHO: Defiro a audiência da CSSF, que se manifestará exclusivamente sobre os
	aspectos do Projeto que digam respeito ao direito do menor (art.
1 1	- 140, RICD).
	- À CCJR o Memo 103/96-CCP solicitando a devolução deste.
	- À CSSF o Memo 104/96-CCP comunicando que foi concedida audiência para a mesma.
	- Conforme Of. nº P-57/96-CCJR e parecer preliminar do relator, Dep. Adylson Motta, este
.0,00,1000	PL será remetido à CSSF, em audiência, para manifestar-se exclusivamente sobre os
	aspectos que digam respeito ao direito do menor (art. 140, RICD). Deferido em 10/05/96.
	apported que diguir respente de direite de menor (dit. 140, 1110b). Defende em 10/00/00.



documento 1 de 1

Identificação: PL. (PROJETO DE LEI (CD)) 04676 de 1990

Autor(es):

PAULO PAIM (PT - RS) [DEP]

Origem: CD

Ementa:

DISPÕE SOBRE A CAPACIDADE CIVIL DO MAIOR DE 16 (DEZESSEIS) ANOS E MENOR DE 18 (DEZOITO) ANOS PARA O FIM ESPECIFICO DE MOVIMENTAÇÃO DOS DEPOSITOS EM CADERNETA DE POUPANÇA.

Explicação da Ementa:

CAPACIDADE CIVIL DO MAIOR DE 16 ANOS, (DEZESSEIS ANOS).

Indexação:

NORMAS, CAPACIDADE CIVIL, PESSOA FISICA, LIMITE DE IDADE, MENOR, MENORIDADE. MAIORIDADE, OBJETIVO, MOVIMENTAÇÃO, SAQUE, CADERNETA DE POUPANÇA.

Poder Conclusivo: SIM

Despacho Atual:

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (CFT) COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA (CSSF) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR)

Ultima Ação:

TRCOM - EM TRAMITAÇÃO NAS COMISSÕES

09 08 2001 - CCJR - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

REJEIÇÃO DO PARECER DO RELATOR, DEP BISPO RODRIGUES, PELA CONSTITUCIONALIDADE,
JURIDICIDADE, TÉCNICA LEGISLATIVA E, NO MÉRITO, PELA APROVAÇÃO NOS TERMOS DO
SUBSTITUTIVO. O DEP ORLANDO FANTAZZINI, FOI DESIGNADO RELATOR DO VENCEDOR PELA
CONSTITUCIONALIDADE, JURIDICIDADE, TÉCNICA LEGISLATIVA E, NO MÉRITO, PELA
REJEIÇÃO.

Regime de Tramitação:

ORDINÁRIA

Tramitação:

29 03 1990 - PLENÁRIO (PLEN)

APRESENTAÇÃO DO PROJETO PELO DEP PAULO PAIM. DCN1 08 03 90 PAG 1113 COL 02.

29 03 1990 - MESA (MESA)

DESPACHO INICIAL A CCJR E CFT - ARTIGO 24, II,

29 03 1990 - PLENÁRIO (PLEN)

LEITURA E PUBLICAÇÃO DA MATERIA. DCN1 30 03 90 PAG 2305 COL 03.

02 02 1991 - MESA (MESA)

ARQUIVADO NOS TERMOS DO ARTIGO 105 DO REGIMENTO INTERNO. DC1S 03 02 91 PAG 0075 COL 02.

28 02 1991 - MESA (MESA)

DESARQUIVADO, NOS TERMOS DO ARTIGO 105, PARAGRAFO UNICO DO RI. DCN1 05 03 91 PAG 0882 COL 01.

10 04 1991 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR) RELATOR DEP CARLOS KAYATH. DCN1 01 05 91 PAG 5107 COL 03.

16 04 1991 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR)
PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS: 16 A 22 04 91. DCN1 17 04 91 PAG 3962 COL 02.

23 04 1991 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR) NÃO FORAM APRESENTADAS EMENDAS.

03 10 1991 - MESA (MESA)

DESPACHO A CFT E CCJR. REDISTRIBUIDO RESOLUÇÃO 10/91.

30 03 1992 - COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (CFT)
PRAZO PARA APRESENTAÇÃ DE EMENDAS: 30 03 A 30 04 92. DCN1 28 03 92 PAG 5360 COL 01.

30 03 1992 - COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (CFT) RELATOR DEP JOSE LOURENÇO.

06 04 1992 - COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (CFT) NÃO FORAM APRESENTADAS EMENDAS. DCN1 01 04 92 PAG 5781 COL 02.

20 05 1994 - COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (CFT) PARECER FAVORAVEL DO RELATOR, DEP JOSE LOURENÇO.

08 06 1994 - COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (CFT) VISTA AO DEP JACKSON PEREIRA. DCN1 24 06 94 PAG 10364 COL 02.

22 06 1994 - COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (CFT)
DEVOLUÇÃO DO PROJETO PELO DEP JACKSON PEREIRA, SEM SE MANIFESTAR.

30 11 1994 - COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (CFT)
APROVAÇÃO UNANIME DO PARECER FAVORAVEL DO RELATOR, DEP JOSE LOURENÇO.

30 11 1994 - COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (CFT) APROVAÇÃO UNANIME DO PARECER FAVORAVEL DO RELATOR, DEP JOSE LOURENÇO. (PL. 4676-A/90). DCN1 15 12 94 PAG 15422 COL 02.

02 02 1995 - MESA (MESA)

ARQUIVADO NOS TERMOS DO ARTIGO 105 DO REGIMENTO INTERNO. DC1S 03 02 95 PAG 0011 COL 01.

24 02 1995 - MESA (MESA)

DESARQUIVADO, NOS TERMOS DO ARTIGO 105, PARAGRAFO UNICO DO RI.

21 03 1995 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR) PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS: 05 SESSÕES.

21 03 1995 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR) RELATOR DEP ADYLSON MOTTA.

27 03 1995 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR) NÃO FORAM APRESENTADAS EMENDAS.

16 05 1995 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR)
PARECER DO RELATOR, DEP ADYLSON MOTTA, PELA CONSTITUCIONALIDADE, JURIDICIDADE,
TECNICA LEGISLATIVA E, NO MERITO, PELA APROVAÇÃO, COM EMENDA.

23 05 1995 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR) VISTA AO DEP MARCONI PERILLO. DCD 20 04 96 PAG 0310 COL 01.

17 04 1996 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR) APROVAÇÃO UNANIME DO PARECER PRELIMINAR ORA REFORMULADO DO RELATOR, DEP ADYLSON MOTTA, PELO ENCAMINHAMENTO DESTE PROJETO A CSSF.

17 04 1996 - MESA (MESA)

OFICIO 57/96, DA CCJR, SOLICITANDO AUDIENCIA PARA A CSSF, QUE SE MANIFESTARA EXCLUSIVAMENTE SOBRE OS ASPECTOS DESTE PROJETO, QUE FALAM A RESPEITO DO DIREITO DO MENOR. DCDS 15 06 96 PAG 0043 COL 01.

10 05 1996 - MESA (MESA)

DEFERIDO OF P 57/96, DA CCJR, SOLICITANDO AUDIENCIA PARA A CSSF, QUE DEVERA SE MANIFESTAR EXCLUSIVAMENTE SOBRE OS ASPECTOS DESTE PROJETO, QUE FALAM A RESPEITO DO DIREITO DO MENOR. DCD 11 05 96 PAG 13249 COL 01.

15 05 1996 - COORDENAÇÃO DE COMISSÕES PERMANENTES (CCP) ENCAMINHADO A CSSF.

22 05 1996 - COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA (CSSF) RELATORA DEP ALCIONE ATHAYDE. DCD 14 06 96 PAG 17053 COL 01.

23 05 1996 - COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA (CSSF)
PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS: 05 SESSÕES. DCD 23 05 96 PAG 14875 COL 01.

31 05 1996 - COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA (CSSF) NÃO FORAM APRESENTADAS EMENDAS.

04 07 1996 - COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA (CSSF) PARECER FAVORAVEL DA RELATORA, DEP ALCIONE ATHAYDE.

14 08 1996 - COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA (CSSF) APROVAÇÃO UNANIME DO PARECER FAVORAVEL DA RELATORA, DEP ALCIONE ATHAYDE. (PL. 4676-A/90).

22 08 1996 - COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA (CSSF) ENCAMINHADO A CCJR.

11 06 1997 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR) REDISTRIBUIDO AO RELATOR. DEP MUSSA DEMES.

02 02 1999 - MESA (MESA)

ARQUIVADO NOS TERMOS DO ARTIGO 105 DO REGIMENTO INTERNO. DCDS 03 02 99 PAG 0005 COL 01.

11 02 1999 - MESA (MESA)

DESARQUIVADO, NOS TERMOS DO ARTIGO 105 PARAGRAFO UNICO DO RI.

13 05 1999 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR) RELATOR DEP BISPO RODRIGUES.

18 05 1999 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR) PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS: 05 SESSÕES.

25 05 1999 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR) NÃO FORAM APRESENTADAS EMENDAS.

15 06 1999 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR)
PARECER DO RELATOR, DEP BISPO RODRIGUES, PELA COSNTITUCIONALIDADE, JURIDICIDADE,
TECNICA LEGISLATIVA, E, NO MERITO, PELA APROVAÇÃO, COM SUBSTITUTIVO.

17 06 1999 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (CCJR) PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS AO SUBSTITUTIVO: 05 SESSÕES.

Lote: 66 Caixa: 178 PL Nº 4676/1990